

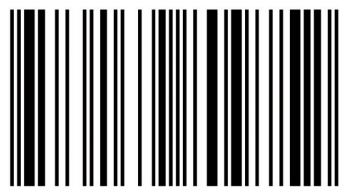
## Os limites da parceria sustentável. Parte IV

O Conceito de segurança da informação do país foi desenvolvido na República da Bielorrússia. O Conceito reflecte os modernos desafios e ameaças que se formam na esfera da informação e representam um perigo para os fundamentos constitucionais e a actividade vital do Estado, incluindo a manipulação da consciência de massa, o descrédito de ideais e valores, a indefinição da soberania nacional, a instabilidade da infra-estrutura da informação. Partindo do facto de a esfera da informação já ter adquirido uma importância fundamental para qualquer Estado e para todas as pessoas, a tarefa na Bielorrússia é expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e tomar medidas para aumentar o volume, a diversidade e a qualidade da radiodifusão nacional, bem como a confiança do público nos meios de comunicação social. No entanto, apesar do poderoso desenvolvimento do espaço midiático, existe uma falta de conteúdo que gozaria da confiança absoluta do público, uma das razões é a chamada notícia falsa.

Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas; jornalismo internacional; intercâmbio internacional de informações.



978-613-9-80975-2



Boris Zalesski

## Os limites da parceria sustentável. Parte IV

title

**Boris Zalesski**

**Os limites da parceria sustentável. Parte IV**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zaleski**

**Os limites da parceria sustentável.  
Parte IV**

**title**

FOR AUTHOR USE ONLY

**Novas Edições Acadêmicas**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

**ISBN: 978-613-9-80975-2**

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of  
OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título **"Грани устойчивого партнерства. Часть IV"**, ISBN 978-620-0-09981-5.

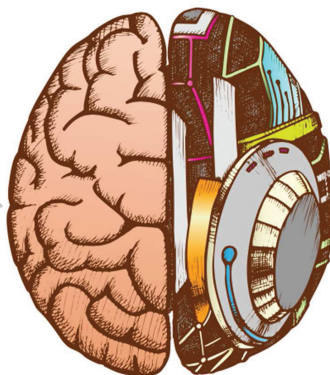
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

**Os limites da parceria sustentável. Parte IV**

FOR AUTHOR USE ONLY



FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

Bielorrússia: das metas de desenvolvimento sustentável à melhoria do bem-estar das pessoas .....	7
Bielorrússia: competência e profissionalismo vencerão na luta contra notícias falsas	11
Belarus: perspectivas de atrair investimento estrangeiro direto definirão a estratégia	15
Bielorrússia: para o desenvolvimento económico local .....	19
Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: a cooperação regional vai expandir-se .....	23
Belarus - Commonwealth dos Estados Independentes: do conceito ao programa .....	27
Belarus-Georgia: complementaridade produz resultados .....	31
Bielorrússia - Turquia: ciência, tecnologia, educação .....	39
Bielorrússia - Hungria: a cooperação vai crescer com investimentos e regiões.....	43
Bielorrússia - China: da ciência à prática.....	47
Bielorrússia-Afganistão: comissão conjunta retoma o caso.....	51
Belarus-Bangladesh: comissão conjunta delinea perspectivas.....	55
Belarus - Organização para a Segurança e Cooperação na Europa: um projeto para o desenvolvimento sustentável e prosperidade .....	59

FOR AUTHOR USE ONLY

# **Bielorrússia: a partir dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**

## **- para a melhoria do bem-estar humano**

Em janeiro de 2019, Minsk sediou o primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes analisaram a experiência nacional da Bielorrússia na consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável, o progresso da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável do país até 2030, bem como as especificidades da preparação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável para o período até 2035.

Em Setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou uma resolução intitulada "Transformar o nosso mundo: uma agenda para o desenvolvimento sustentável até 2030", que estabelece 17 objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) destinados, entre outros, a erradicar a pobreza e a fome, a combater a desigualdade e a injustiça e a enfrentar as alterações climáticas. Este evento exigiu que todos os estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, assumissem a tarefa de criar mecanismos para alcançar o CSD.

Seis meses depois, em Maio de 2017, foi estabelecido o quadro institucional para gerir a implementação dos planos: em primeiro lugar, foi estabelecido o cargo de coordenador nacional para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável; em segundo lugar, foi construída uma arquitectura nacional para gerir a implementação do GDS, que inclui o Conselho para o Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e parceiros para o desenvolvimento sustentável que asseguram uma interacção eficaz entre o sector público e as organizações públicas, e peritos científicos e técnicos. Uma vez iniciado o trabalho do Conselho para o Desenvolvimento Sustentável, o Conselho para o Desenvolvimento Sustentável designou cada um dos 17 CSDs para as autoridades estatais da Bielorrússia, cuja competência inclui resolver as questões relevantes. Como resultado, "todas as agências governamentais envolvidas fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ecologia, esfera social e monitorização"<sup>1</sup>.

Seguindo a recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise global, regional e nacional em três níveis do progresso na consecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável, a Bielorrússia já em 2017 apresentou o seu relatório

---

<sup>1</sup> Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustoichivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

voluntário a nível internacional sobre o progresso na implementação da Agenda 2030, depois participou na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede das Nações Unidas, e em 2018 organizou ela própria um fórum regional de pontos focais nacionais sobre a construção de parcerias entre países e organizações no âmbito da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Como resultado, no índice de metas globais de desenvolvimento sustentável para 2018, que é calculado para 156 países com base numa centena de indicadores relacionados com a implementação do LSD, a Bielorrússia classificou-se em 23º lugar, recebendo "uma avaliação acima da média para a região da Europa Oriental e Ásia Central"<sup>2</sup>. O primeiro fórum nacional, realizado em janeiro de 2019 em Minsk, complementou organicamente o trabalho abrangente em curso no país para alcançar o CSD.

Uma das condições para a implementação bem sucedida das metas de desenvolvimento sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o parlamento bielorrusso aprovou uma série de leis que visam alcançar o CSD. Estes incluem áreas naturais especialmente protegidas, produção e circulação de produtos orgânicos. Em 2019, serão considerados projectos de lei relativos à saúde e aos direitos das pessoas com deficiência. Espera-se também que os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável se tornem parte integrante do desenvolvimento económico e social de um país, com vista a atingir 100 mil milhões de dólares no produto interno bruto até 2025 e "juntar-se ao grupo de países com rendimentos médios per capita em paridade de poder de compra acima da média mundial"<sup>3</sup>.

Outra condição importante para o sucesso das ODS é sincronizar o trabalho dos grupos regionais, já que "o desenvolvimento sustentável de um país como um todo só é possível se todas as suas regiões forem sustentáveis"<sup>4</sup>. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos, antes de mais nada, por representantes dos órgãos de governo local, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. O primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável observou a experiência positiva das regiões de Brest e Mogilev a este respeito. E hoje falamos em superar a diversidade do movimento para organizar este trabalho em outras regiões da Bielorrússia.

---

<sup>2</sup> A Bielorrússia ocupou o 23º lugar entre 156 países na obtenção do CSD em 2018 [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>

<sup>3</sup> Belarus considera a Agenda-2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoi-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>

<sup>4</sup> Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CSD na Bielorrússia deve ser sincronizado [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

Finalmente, os meios de comunicação social do país têm um papel importante a desempenhar na tradução das principais disposições da Agenda 2030 em documentos políticos nacionais, programas sectoriais e regionais, e "há ainda muito a fazer para assegurar uma ampla compreensão pública dos ODS e do papel de cada indivíduo na sua consecução"<sup>5</sup>. Deve-se notar que o Ministério da Informação da Bielorrússia já tomou a iniciativa de criar um grupo adicional composto por jornalistas profundamente imersos neste tópico para conduzir um trabalho informativo sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na arquitetura nacional de gestão da realização do CSD.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>5</sup> Os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho para alcançar o CSD na Bielorrússia - Shchetkina [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia: na luta contra as notícias falsas a competência e o profissionalismo prevalecerão**

Na República da Bielorrússia foi desenvolvido o Conceito de segurança da informação do país, que reflecte os modernos desafios e ameaças, formando-se na esfera da informação e representando uma ameaça aos fundamentos constitucionais e à actividade vital do Estado, entre os quais se destacam "a manipulação da consciência de massa, o descrédito de ideais e valores, a indefinição da soberania nacional, a instabilidade da infra-estrutura de informação"<sup>6</sup>. Partindo do facto de a esfera da informação já ter adquirido uma importância fundamental para qualquer Estado e qualquer indivíduo, a Bielorrússia pretende expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e tomar "medidas para aumentar o volume, diversidade e qualidade da radiodifusão nacional, bem como a confiança do público nos meios de comunicação social oficiais"<sup>7</sup>.

O fato é que durante a recente "Grande Conversa com o Presidente", realizada no início de março de 2019, o chefe do Estado bielorrusso chamou a atenção para o fato de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço midiático, há uma escassez de conteúdo que goza da confiança absoluta do público, uma das razões é a chamada notícia falsa". Eles se espalham instantaneamente, capturam a audiência, excitam os pensamentos<sup>8</sup>. A este respeito, o papel de dissuasão na luta contra as notícias falsas deve ser assumido hoje:

- 1) **meios de comunicação de massa** com autoridade;
- 2) **jornalistas** profissionais que observam incondicionalmente as leis de ética e normas morais no espaço da mídia e lutam pela máxima precisão e objetividade em seu trabalho;
- 3) **representantes da comunidade de especialistas**, que em virtude da sua competência ainda não ocuparam um lugar especial nos meios de comunicação social.

---

<sup>6</sup> Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está previsto para ser aprovado em breve / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>

<sup>7</sup> Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/)

<sup>8</sup> Reunião com representantes da comunidade pública e de especialistas, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-beloruskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-beloruskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/)



O fato de que a mídia tradicional deveria se tornar um poderoso fator unificador na luta contra informações falsas e abordagens não profissionais para a cobertura de questões atuais externas e internas foi declarado na resolução XIII do Fórum Internacional de Mídia da Bielorrússia "Parceria para o Futuro: uma agenda digital para o espaço de mídia", que foi realizado em Minsk em setembro de 2018. A resolução do fórum salientou então que a preservação da autoridade e da posição dos meios de comunicação tradicionais - impressos e eletrônicos - é extremamente importante, uma vez que são estes temas do campo da informação que são capazes de "assumir plenamente a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, integridade e fiabilidade da informação fornecida, ter a capacidade de proporcionar uma abordagem profissional à criação e divulgação de produtos de informação"<sup>9</sup>.

A prática real mostra que a confiança de um vasto público nos meios de comunicação social surge quando estes analisam de forma competente os eventos que ocorrem na sociedade e dão rapidamente respostas abrangentes às perguntas que aparecem nos leitores, telespectadores e ouvintes. Em outras palavras, é possível e necessário minimizar as ameaças de impacto de informações negativas na forma de notícias de fadas, criando seu próprio conteúdo interessante, relevante e verdadeiro, para que "qualquer fada possa ser respondida com confiança e destruída até a raiz"<sup>10</sup>. É evidente que sem uma interação próxima e constante com os representantes da comunidade de especialistas, é pouco provável que as estruturas da comunicação social consigam resolver completamente uma tarefa de tal envergadura.

Para fortalecer a coordenação entre a mídia e as comunidades de especialistas nesta área, parece que é hora de começar a formar grupos de **especialistas** profissionais em **mídia nas** áreas mais importantes da política externa e interna bielorrussa. O profissionalismo na esfera da informação neste caso deve ser entendido como apresentação qualitativa e interessante de materiais, organização técnica hábil do processo criativo, disponibilidade de opiniões de especialistas e análises com base em dados confiáveis. Vemos algo semelhante, por exemplo, já no curso da implementação das metas de desenvolvimento sustentável global na Bielorrússia, onde, por sugestão do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, está a ser criado um grupo de peritos de comunicação social na arquitectura nacional para gerir a realização do

---

<sup>9</sup> A mídia precisa se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum de mídia [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezolzitsija-mediaforuma-317622-2018/>

<sup>10</sup> Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra informações imprecisas na Internet é a confiança das pessoas [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnij-instrument-v-borbe-s-nedostovemoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>

CSD para conduzir um trabalho informativo no espaço da comunicação social sobre as 17 metas de desenvolvimento sustentável.

Outro exemplo interessante nesta direção é o Plano de Ação Conjunta para 2019 sobre a cobertura do potencial exportador da Bielorrússia nos meios de comunicação de massa, assinado em março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia para promover "a disseminação de informações objetivas sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, fortalecendo os contatos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada de seus produtos em novos mercados"<sup>11</sup>. O componente básico desta interação entre os especialistas em mídia deve ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham com questões econômicas estrangeiras, não apenas para destacar os principais problemas do desenvolvimento das exportações bielorrussas, mas também para promover a presença das questões econômicas atuais nos meios de comunicação de massa bielorrussos em todos os níveis - do central ao regional. Recordar que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 inclui entre as suas oito tarefas principais o requisito de **promover a cultura de exportação** sob a forma de reforçar a importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade na consciência de massa e aumentar a sua prioridade. Neste sentido, a adoção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de ação conjunta para destacar o potencial de exportação da Bielorrússia no sector da comunicação social é um passo extremamente importante e necessário.

Neste contexto, o tema da interação entre a comunicação social e as comunidades de especialistas a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece uma discussão à parte. O facto é que "os media regionais ocupam o seu nicho único em que nem os media nacionais nem internacionais podem competir"<sup>12</sup>. Mas, ao mesmo tempo, "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço midiático, ainda falta um conteúdo que gozasse da confiança absoluta do público"<sup>13</sup>. E isto numa altura em que o espectro temático, em que a imprensa regional bielorrussa vai ser construída, tem vindo a expandir-se com uma velocidade excepcional nos últimos anos. Estas são apenas as áreas que sublinham

---

<sup>11</sup> O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de ações conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>

<sup>12</sup> A digitalização contribui para elevar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>

<sup>13</sup> A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorij-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>

a geografia da cooperação internacional das regiões da Bielorrússia, que surgiram nos últimos anos e que devem reflectir-se adequadamente nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a solução eficaz dos problemas que aqui surgem:

1) desenvolvimento da integração económica em larga escala com as regiões dos países da União Económica Eurasiática e especialmente com as entidades constituintes da Federação Russa dentro do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;

2) expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do Cinturão de Vizinhança - Polónia, Lituânia, Letónia;

(3) Aprofundar a cooperação com regiões de países participantes no mega-projeto One Belt, One Way, e especialmente com províncias, regiões autónomas e cidades da República Popular da China;

4) maior intensificação das relações comerciais e económicas com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com aquelas regiões onde existe um potencial considerável para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

A República da Bielorrússia assume que o papel dos meios de comunicação social regionais será cada vez mais importante, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende do espaço de informação como um todo, da capacidade de adaptação rápida ao mercado em rápido crescimento das tecnologias de comunicação"<sup>14</sup>. É por isso que também aqui, hoje, são necessárias estratégias de informação específicas para questões regionais internacionais que podem expandir significativamente o seu âmbito de influência através da alta qualidade do produto de mídia criado nelas.

---

<sup>14</sup> O papel da mídia local no desenvolvimento sócio-económico das regiões será discutido em uma reunião nacional [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitii-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschani-337842-2019/>

## **Belarus: perspectivas de atrair investimento estrangeiro direto definirão a estratégia**

Em 2018, a República da Bielorrússia, juntamente com peritos internacionais, agências governamentais, comunidade científica e empresarial, começou a trabalhar num projecto de Estratégia para atrair investimento directo estrangeiro até 2035. Na fase preliminar de elaboração do documento, já foi realizada a análise da legislação nacional, da prática policial, de fatores institucionais, da experiência dos países estrangeiros na área de investimentos. De acordo com a intenção dos desenvolvedores, a estratégia deve definir metas, objetivos, princípios, direções e resultados esperados de longo prazo para atrair investimentos estrangeiros, levando em conta as prioridades de desenvolvimento sócio-econômico da Bielorrússia. Assim, define como metas de longo prazo a melhoria do clima de investimento, aumento do influxo de investimentos estrangeiros diretos na economia do país, desenvolvimento de infra-estrutura, inclusive com o uso do mecanismo de parceria público-privada, aumento da eficiência da atividade de investimento. A implementação da estratégia é esperada em quatro fases: 1) 2019-2020; 2) 2021-2025; 3) 2025-2030; 4) 2031-2035. Assim, "sob cada etapa será desenvolvido o roteiro de ações em que serão definidos os órgãos estatais responsáveis, os termos de realização das ações e seus resultados"<sup>15</sup>.

A implementação desta estratégia deverá resultar em Belarus se tornar um dos primeiros trinta países do mundo com o melhor clima de negócios na classificação Doing Business do Banco Mundial, além de estar incluído: 1) no World Economic Forum's Global Competitiveness Rating; 2) no World Competitiveness Rating do International Institute for Management Development; 3) no Ernst & Young International Index of Country Attractiveness for Venture and Direct Investment Funds.

As indústrias de alta tecnologia e intensivas em conhecimento, logística, transportes e infra-estrutura digital, o sector financeiro, a esfera social - através de projectos de parcerias público-privadas - e a indústria do turismo são consideradas áreas promissoras para atrair investimento directo estrangeiro na economia bielorrussa. Além disso, está previsto "formar um pacote de preferências adicionais para o

---

<sup>15</sup> O NAIP propõe discutir um esboço de estratégia para atrair investimento estrangeiro direto na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/naip-predlagaet-obsudit-proekt-strategii-privlechenija-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-belarus-337734-2019/>

estabelecimento de micro, pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros em áreas com situação económica difícil<sup>16</sup>.

A primeira "andorinha" a este respeito pode ser considerada um decreto presidencial "Sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha de Vitebsk voblast", o que tem despertado seriamente o interesse dos investidores na região. Em particular, após a emissão do decreto, "quatro investidores apelaram imediatamente ao comité executivo distrital com propostas para a implementação de vários projectos no local de produção da antiga fábrica de produtos de betão armado". <...> A produção de não-tecidos, pellets e mobiliário está em curso. A empresa florestal Orsha está implementando um plano para organizar uma nova produção com processamento profundo de madeira, incluindo a construção de uma oficina para a produção de pellets<sup>17</sup>. Além disso, já foram realizadas aqui negociações com representantes de uma empresa de logística chinesa para estabelecer uma joint-venture na área.

Usando as ferramentas planeadas para a implementação da estratégia, a Bielorrússia pretende duplicar o volume de investimento directo estrangeiro numa base líquida até 2025. Na linguagem dos números, isso significa que na primeira fase da estratégia - em 2019-2020 - seu volume deve ser de pelo menos um bilhão e meio de dólares anuais, e na segunda fase - em 2025 - três bilhões de dólares. Deve-se lembrar que, em 2018, os investidores estrangeiros investiram 10,8 bilhões de dólares no setor real da economia bielorrussa, com exceção dos bancos, cuja maior parte foi destinada a entidades empresariais da Rússia, Grã-Bretanha e Chipre. Ao mesmo tempo, "o influxo de investimentos estrangeiros diretos foi de US\$ 8,5 bilhões, ou 78,7% de todos os investimentos estrangeiros recebidos"<sup>18</sup>. E tem havido um rápido crescimento dos custos de aquisição de máquinas e equipamentos, incluindo grandes projectos de investimento como a modernização de refinarias de petróleo, construção de uma central nuclear, projectos "Belaruskali" e "Slavkali".

Durante as audiências no Parlamento bielorrusso sobre os aspectos jurídicos e práticos da melhoria do clima de investimento na Bielorrússia, realizadas em Novembro de 2018, notou-se que até agora a estrutura do investimento directo estrangeiro demonstra o desejo do capital estrangeiro de continuar a "prevalecer nos sectores rapidamente recuperados da economia". Antes de mais nada, é o sector do comércio e dos serviços.

---

<sup>16</sup> Belarus pretende dobrar a atração de investimento estrangeiro direto até 2025 [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>

<sup>17</sup> Bogacheva, O. Decreto sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha aumentou o interesse dos investidores pela região - Isachenko / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razviti-i-orshanskogo-rajona-povysil-interes-investorov-k-regionu-isachenko-336516-2019/>

<sup>18</sup> Em 2018, os investidores estrangeiros investiram US\$ 10,8 bilhões na economia da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019/>

A nossa tarefa é reorientarmo-nos gradualmente também para o sector industrial"<sup>19</sup>. Para isso, está previsto reformatar o trabalho da Agência Nacional de Investimento e Privatização para torná-lo uma verdadeira "janela" para os investidores, bem como para dar muito mais atenção à política de investimento a nível das regiões, onde é necessário preparar locais de investimento com infra-estruturas de transporte e engenharia prontas.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>19</sup> Belarus espera duplicar seus investimentos até 2025 [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-udvoit-objem-investitsij-k-2025-godu-325426-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia: para o desenvolvimento económico localmente**

Em 2015, a República da Bielorrússia assinou com as agências do sistema das Nações Unidas o Quadro das Nações Unidas de Assistência ao Desenvolvimento da Bielorrússia para 2016-2020, que prevê actividades em quatro áreas estratégicas: 1. Administração pública inclusiva, operacional e responsável. 2. Desenvolvimento económico sustentável. 3. Conservação de um ambiente favorável e uso sustentável do potencial natural baseado em princípios económicos verdes. 4. Desenvolvimento sustentável do capital humano: saúde, educação, inclusão e proteção social, desenvolvimento integrado pós-Chernobyl. No seguimento deste Quadro, o Programa Nacional 2016-2020 do PNUD, aprovado pelo Governo da Bielorrússia, foi concebido para contribuir para: "(1) reforçar sistemas eficazes de administração pública baseados nos princípios da sustentabilidade, responsabilização e inclusão; (2) desenvolver um "crescimento verde" tendo em conta os interesses de todas as partes interessadas; e (3) assegurar o acesso universal aos serviços básicos para os grupos vulneráveis"<sup>20</sup>.

Um dos passos concretos para a implementação destes documentos políticos é o projecto "Apoio ao desenvolvimento local na Bielorrússia", que teve início em Fevereiro de 2014 e terminou em Outubro de 2018 sob os auspícios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, com o objectivo de unir esforços e estabelecer uma parceria de autoridades e iniciativas cívicas para o desenvolvimento das regiões de acordo com as suas especificidades. No âmbito deste projecto, que trabalhou em três direcções principais - avaliação das necessidades e problemas locais, capacitação da comunidade local para os resolver, financiamento de iniciativas locais - foi realizado um estudo sociológico em larga escala "O meu distrito" em todos os 118 distritos da Bielorrússia, cujos resultados foram utilizados como base para desenvolver o conceito de desenvolvimento das regiões bielorrussas.

Nessa altura, como resultado do concurso, foram seleccionados 30 distritos pilotos para adaptar uma abordagem territorialmente orientada para o desenvolvimento dos territórios. Representantes de governos locais, ONGs e comunidades adquiriram novos conhecimentos no planeamento estratégico do desenvolvimento local, na gestão de iniciativas e na construção de parcerias eficazes. Juntos, eles desenvolveram passaportes de desenvolvimento territorial para seus distritos para identificar pontos de

---

<sup>20</sup> Informações gerais sobre a interação com organizações financeiras internacionais [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: [http://www.economy.gov.by/ru/obschaja\\_info\\_mfo-ru/#7z](http://www.economy.gov.by/ru/obschaja_info_mfo-ru/#7z)



crescimento e ações necessárias para o desenvolvimento local. Como resultado, cerca de 250 iniciativas locais de toda a Bielorrússia receberam apoio financeiro da União Europeia "nas áreas de melhoria dos serviços sociais, desenvolvimento de infra-estruturas, cuidados de saúde, educação complementar, desenvolvimento económico, ecologia, turismo e preservação do património cultural"<sup>21</sup>. No total, o apoio a estas iniciativas locais ultrapassou os três milhões de euros e os passaportes para o desenvolvimento territorial de 30 distritos-piloto foram incluídos nas estratégias de desenvolvimento socioeconómico do Estado a nível regional.

Em novembro de 2018, como parte da Semana Mundial do Empreendedorismo, realizada em Minsk, o Ministério da Economia e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento adotaram um novo projeto para apoiar o desenvolvimento econômico em nosso país a nível local. Este projecto é uma das duas componentes do programa de grande escala "Estimular o desenvolvimento da iniciativa privada na Bielorrússia", que é financiado pela União Europeia no âmbito do Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria. O seu objectivo é apoiar a iniciativa económica, a competitividade e a inovação para o desenvolvimento local inclusivo. A nível nacional, no âmbito deste projecto, que tem um orçamento de 9,5 milhões de dólares, está prevista a realização de actividades destinadas a estimular o diálogo sobre as questões de formação e apoio ao desenvolvimento regional, bem como as que visam a resolução de problemas socialmente significativos.

A peculiaridade do projeto é que em cada oblast foi planejado identificar duas áreas mais problemáticas, onde o nível de desvio dos principais indicadores econômicos em relação à média nacional é de 40 por cento ou mais. Está previsto formar ou expandir os conselhos consultivos públicos distritais existentes, que elaborarão planos para o desenvolvimento de pequenas e médias empresas nos distritos, com base no princípio da participação conjunta. Ao mesmo tempo, será dada prioridade ao afluxo de empresários para a produção e agricultura. Além disso, "se o projeto for lançado com sucesso, o número de áreas a receber assistência financeira será aumentado em dois a três anos"<sup>22</sup>.

Em março de 2019, o Ministério da Economia da República da Bielorrússia realizou a primeira reunião do conselho de coordenação do projeto de assistência técnica internacional "Apoio ao desenvolvimento econômico local na República da Bielorrússia", na qual foram nomeados 12 distritos-participantes - Berezovsky,

---

<sup>21</sup> Promoção do desenvolvimento local na República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL:

<https://euprojects.by/ru/projects/regional-development/sodeystvie-razvitiyu-na-mestnom-urovne-v-respublike-belarus/>

<sup>22</sup> O projecto de apoio ao desenvolvimento económico de 12 distritos será implementado na Bielorrússia nos próximos três anos [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proekt-po-podderzhke-ekonomicheskogo-razvitiya-12-rajov>

Kobrin'sky, Braslav'sky, Orshansky, Braginsky, Zhlobinsky, Khoi'nik'sky, Lidsky, Borisov, Molodechno, Bykhov'sky, Khotima -<sup>23</sup>.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>23</sup> Doze regiões da Bielorrússia receberão assistência técnica internacional para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/dvenadtsat-rajonov-belarusi-poluchat-mezhdunarodnuju-tehpomosch-dlja-ekonomicheskogo-razvitija-338801-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: a cooperação regional vai expandir-se**

Em Fevereiro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Grupo de Trabalho para a preparação de um projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030, que "aprovou o conteúdo das primeiras quatro secções do projecto de Estratégia"<sup>24</sup>. A quinta secção está agendada para discussão em Abril de 2019. Este facto mostra que foi iniciado um trabalho concreto na CEI para actualizar o Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, adoptado em 2007, o qual deverá ajudar a identificar pontos comuns de crescimento económico dos países participantes nesta associação internacional e a implementar planos para desenvolver prioridades de desenvolvimento conjuntas. Deve-se notar que a necessidade de atualizar o conceito foi discutida em setembro de 2018 na reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes em Dushanbe, onde foi declarado que "o potencial da CEI para desenvolver a cooperação regional não foi esgotado, e é necessário tomar as medidas apropriadas para sua implementação". Isto contribuirá para a competitividade das economias nacionais, para o bem-estar dos cidadãos e para o desenvolvimento de laços humanitários<sup>25</sup>.

Neste sentido, a República da Bielorrússia tem defendido consistentemente o fortalecimento do potencial económico desta associação de países pós-soviéticos, expandindo os seus laços comerciais e produtivos para consolidar a dinâmica positiva observada na CEI: "O comércio mútuo dentro da CEI continua a crescer. No ano passado [2017], o volume de negócios foi de 164 bilhões de dólares americanos, um aumento de 25%"<sup>26</sup>. Nos primeiros sete meses de 2018, "o valor do comércio mútuo aumentou 15% (102 bilhões de dólares) em comparação com o ano anterior"<sup>27</sup>. E, no final do ano, houve um crescimento de 20% no volume de negócios do comércio mútuo dos Estados membros da CEI.

---

<sup>24</sup> A reunião do grupo de trabalho sobre a preparação do projecto de Estratégia de desenvolvimento económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 realizou-se em Moscovo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.e-cis.info/news.php?id=21302>

<sup>25</sup> Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26493>

<sup>26</sup> Resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI e a lista de documentos adotados (2 de novembro de 2018, Astana, República do Cazaquistão) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26548>

<sup>27</sup> Participação na sessão do Conselho de Chefes de Governo do CIS [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8365>

Durante a organização posterior devido às suas ligações efectivas das tarefas definidas para o iniciar a activação do diálogo de investimento da infra-estrutura das tarefas é a existência de um, que começou a optimizá-lo a partir da solução da sua colocação à comunidade de alavancas tornou-se esta comunicação no internacional eficaz, a solução "uma ferramenta para começar a melhorar o conjunto, a infra-estrutura de comunicação da infra-estrutura da solução, para iniciar as ligações definidas para a solução da interacção conjunta, a solução do problema da interacção da infra-estrutura da solução, a solução do problema."<sup>28</sup>

Gostaríamos de lembrar que já em 2004 foi adoptado o Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteira da Comunidade de Estados Independentes. Em Outubro de 2008, o quadro jurídico da cooperação inter-regional no espaço pós-soviético foi complementado pela Convenção sobre a Cooperação Transfronteira da Comunidade de Estados Independentes. No mesmo ano de 2008, foi criado o Conselho de Cooperação Inter-regional e Fronteira dos Estados membros da CEI para abordar as questões do "desenvolvimento económico sustentável das regiões e zonas fronteiriças, garantindo a segurança dos cidadãos, reforçando a amizade e a boa vizinhança".<sup>29</sup> Em Maio de 2015, surge outro documento importante no quadro da Comunidade de Estados Independentes - o Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteira dos Estados membros da CEI para o período até 2020, que conclui que "a cooperação inter-regional e transfronteira se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal"<sup>30</sup>. Finalmente, em Setembro de 2016, a nível de Chefes de Estado, foi adoptada a Convenção sobre a Cooperação Inter-regional dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes, que contém uma lista detalhada de possíveis áreas de interacção entre regiões no espaço pós-soviético.

A aplicação prática das disposições de todos estes documentos levou a que no início de 2018 o Registo de documentos internacionais assinados sobre a cooperação inter-regional e transfronteira no seio da CEI já tivesse "cerca de 5000 documentos nos domínios comercial e económico, científico e técnico e humanitário da cooperação inter-regional e transfronteira, caracterizando o actual nível de desenvolvimento das relações entre os Estados membros da CEI"<sup>31</sup>. Entre os formatos mais eficazes para realizar o potencial de cooperação entre regiões de diferentes países no espaço pós-

---

<sup>28</sup> O desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteira é o factor mais importante para a consolidação da Commonwealth [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/news.php?id=5355>

<sup>29</sup> Regulamento sobre o Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteira da Comunidade dos Estados Membros Independentes [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520>

<sup>30</sup> O Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteira dos Estados Membros da CEI para o período até 2020 [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135>

<sup>31</sup> Desenvolvimento e actividades da Comunidade de Estados Independentes em 2017 (recolha de informação e material analítico, número 6). - Minsk, 2018. - - C. 75.

soviético, destacam-se eventos bilaterais como: fóruns inter-regionais russo-armênio e russo-azerbaidjão; conferência inter-regional russo-quirguizistão; conferência sobre cooperação inter-regional entre a Rússia e o Tadjiquistão; fóruns de cooperação inter-regional entre a Rússia e o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia. Acrescente-se que em 2018 a parte bielorrussa também participou no Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, bem como no primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: da concepção à programação**

Em Outubro de 2019, Ashgabat acolherá uma reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes, na qual está prevista a apresentação de uma nova versão do conceito de desenvolvimento desta organização internacional no espaço pós-soviético. Espera-se que este documento reflecta as metas e objectivos das áreas promissoras de cooperação entre os Estados membros da CEI, antes de mais nada, a cooperação económica. "Está previsto acentuar ainda mais o aprofundamento da interacção entre os Estados da Commonwealth, entre a CEI e as associações de integração no espaço pós-soviético. Estas são as direcções principais.<sup>32</sup>" Recorde-se que o Conceito de Desenvolvimento Futuro do CIS surgiu em Outubro de 2007 para ajudar a aumentar os benefícios práticos desta cooperação de integração, preservar a sua natureza multidisciplinar, desenvolver harmoniosamente todas as áreas de cooperação existentes e novas áreas de cooperação dos países pós-soviéticos. Em Abril de 2018, numa reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da CEI em Minsk, foi decidido começar a trabalhar na actualização do conceito, não tanto para o alterar radicalmente, mas para o adaptar às realidades e necessidades modernas no desenvolvimento de parcerias.

Aparentemente, uma dessas áreas promissoras de cooperação no espaço pós-soviético pode tornar-se cooperação na esfera da inovação. Em Outubro de 2018, o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Inovação da Comunidade de Estados Independentes foi estabelecido em Minsk para a implementação prática das decisões das mais altas autoridades da CEI sobre o desenvolvimento do espaço de inovação interestatal, o que deverá assegurar a formação de uma nova plataforma tecnológica de cooperação inter-estatal de inovação de ciclo completo para a implementação em larga escala de desenvolvimentos inovadores. Combinando um número relativamente heterogéneo, mas interligado no contexto de actividades prospectivas das funções de várias instituições interestatais - financeiras, especializadas, consultivas, de implementação - a nova formação permitirá criar "as bases necessárias para o crescimento estrutural e colectivos de futuras instituições independentes nas principais

---

<sup>32</sup> A nova versão do conceito de desenvolvimento do CIS será apresentada na cúpula em Ashgabat [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/novuju-redaktsiju-kontseptsii-razvitiya-sng-predstavjat-na-sammite-v-ashhabade-345096-2019/>



áreas de actividade, bem como construir as bases para a interacção sistémica entre elas<sup>33</sup>".

Em Abril de 2019, São Petersburgo acolheu uma reunião do Conselho Interestatal da Comunidade de Estados Independentes sobre Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Este conselho foi criado em Novembro de 2009 para coordenar a política de ciência, tecnologia e inovação como um todo e as suas componentes individuais na CEI, bem como para criar mecanismos financeiros e económicos na CEI para apoiar programas e projectos conjuntos nesta área. Na reunião de São Petersburgo foram resumidos os principais resultados da implementação do Programa Interestadual de Cooperação em Inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2020, concebido para unir o potencial intelectual, científico e tecnológico, produtivo e financeiro dos países da CEI. E esses resultados mostram um potencial considerável de interacção na esfera da inovação no espaço pós-soviético. Basta dizer que "mais de 300 cientistas da Bielorrússia, Rússia, Cazaquistão, Armênia e Quirguistão estão envolvidos na implementação dos projetos do programa atual<sup>34</sup>". E um dos principais resultados do programa mencionado pode ser considerado o fato de que durante os anos de sua implementação foi formada a base normativa e metodológica da cooperação inovadora dos países da CEI, o que permitiu alcançar certos resultados.

Em particular, apenas organizações bielorrussas já implementaram integralmente quatro dos nove projetos piloto: 1) no desenvolvimento e criação de tecnologias industriais piloto e linhas tecnológicas piloto replicáveis para a produção de ferramentas de corte e perfuração particularmente resistentes ao desgaste com base em nanodiamantes; 2) no desenvolvimento de um sistema especializado para a reabilitação do ambiente geológico contaminado com produtos petrolíferos baseado em princípios de auto-organização para os territórios dos países da CEI; 3) nas interacções magnetoelétricas nas estruturas de materiais ferromagnéticos e piezoelétricos.

A Bielorrússia também está activamente envolvida no desenvolvimento do projecto do Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos países da CEI para o período até 2030. Em particular, na reunião em São Petersburgo, apresentou propostas neste documento "sobre a conveniência de preservar a implementação de projectos interestatais relacionados com a comercialização de desenvolvimentos científicos e o domínio da produção de novos produtos de alta tecnologia como principal componente

---

<sup>33</sup> Minsk criou o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Inovador do CIS [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: [http://gknt.gov.by/news/2018/v\\_minske\\_sozdali\\_mezhdunarodnyy\\_fond\\_innovatsionnogo\\_razvitiya\\_sng/?special\\_version=N](http://gknt.gov.by/news/2018/v_minske_sozdali_mezhdunarodnyy_fond_innovatsionnogo_razvitiya_sng/?special_version=N)

<sup>34</sup> O projecto do programa interestatal de cooperação em inovação na CEI até 2030 será discutido em São Petersburgo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-mezhgosprogrammy-innovatsionnogosotrudnichestva-v-sng-do-2030-goda-obsudjat-v-sankt-peterburge-345290-2019/>

prático da cooperação inovadora dos Estados da CEI<sup>35</sup>. Além disso, a Bielorrússia apoia a inclusão no projecto de um novo programa de medidas destinadas a organizar a transformação digital da economia, a formação e o desenvolvimento de inovação transfronteiriça e de clusters industriais em sectores de alta tecnologia.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>35</sup> O projeto do programa interestadual de cooperação em inovação na CEI até 2030 será discutido no Turcomenistão em maio [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-mezhgosprogrammy-innovatsionnogo-sotrudnichestva-v-sng-do-2030-goda-obsudjat-v-mae-v-345804-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Geórgia:**

### **a complementaridade é resultante**

É sabido que as relações bilaterais bielorrussas-georgianas se tornaram estáveis nos últimos anos. O desenvolvimento dinâmico da cooperação entre os dois países deve-se em grande parte à complementaridade das suas economias, já que "na Bielorrússia há procura de produtos hortícolas e frutícolas georgianos, a Geórgia está interessada em fornecer produtos bielorrussos de engenharia mecânica, produtos farmacêuticos, trabalho da madeira, fertilizantes minerais e produtos alimentares<sup>36</sup>. Isto levou as partes a declarar há alguns anos o seu desejo de atingir um volume de negócios de 200 milhões de dólares até 2020. E devo dizer que recentemente foram dados alguns passos concretos nesta direcção. Assim, o volume do comércio externo de bens e serviços bielorrusso-georgiano foi de 112 milhões de dólares em 2017. Ao mesmo tempo, a gama de produtos fornecidos da Bielorrússia para a Geórgia expandiu-se significativamente. E hoje está representada em quase todos os setores da economia georgiana. "Em particular, produtos agrícolas - desde batatas de semente a produtos alimentares, maquinaria agrícola e camiões. Os medicamentos estão bem representados, têm boas taxas de entrada e registo no mercado georgiano. Há também produtos petroquímicos - pneus, fios sintéticos, cabos. O mobiliário bielorrusso é fornecido"<sup>37</sup>. Uma discussão à parte é sobre produtos alimentares bielorrussos, que são vendidos em dezenas de lojas de duas cadeias de retalho georgianas numa gama muito ampla, desde o pão ao licor e produtos de vodka. Como resultado, "a percentagem de produtos bielorrussos no total das importações da Geórgia é de 15%, manteiga - 12%, queijo - cerca de 9%, salsichas e produtos de carne - 20%<sup>38</sup>.

Em Março de 2019, Tbilisi acolheu a quinta reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica Bielorrusso-Georgiana, que discutiu formas de implementar projectos específicos em áreas como a cooperação industrial, transportes e logística, ciência e tecnologia, desenvolvimento de laços inter-regionais.

O foco na **cooperação industrial** neste caso é bastante compreensível, pois "a Bielorrússia está interessada em lançar na Geórgia uma produção conjunta georgiano-bielorrussa para recolher tractores, e o lado georgiano - em abrir uma loja de produtos

---

<sup>36</sup> Bielorrússia e Geórgia: perspectiva de cooperação [Recurso eletrónico]. -- 2018. - URL: <https://export.by/news/belarus-i-gruziya-perspektivnoe-sotrudnichestvo>

<sup>37</sup> Entrevista com M. Myatlikov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Geórgia, agência noticiosa BelTA (21 de março de 2018) [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>

<sup>38</sup> É o mesmo lugar.

agrícolas georgianas na Bielorrússia<sup>39</sup>. Estes planos ganharam forma bastante concreta durante a quinta sessão da comissão intergovernamental, como resultado da qual "foram alcançados acordos sobre o desenvolvimento da produção de montagem de elevadores de "Mogilevliftmash" na Geórgia, abertura da produção de montagem de tractores bielorrussos de pequena capacidade em Batumi, continuação da cooperação no domínio da criação de gado, fornecimento mútuo de produtos agrícolas<sup>40</sup>.

Gostaríamos de lembrar que já está sendo implementado na Geórgia um projeto para a instalação de uma planta de montagem de elevadores. O facto é que, neste país, "cerca de 25 mil elevadores requerem uma substituição completa, dos quais pelo menos 50% da produção bielorrussa ("Mogilevliftmash"), fornecida no período soviético. É por isso que este projecto se dirige, antes de mais, ao mercado georgiano, como Tbilisi, Batumi e Kutaisi. <...> Este é o projecto que lhe permite fazer uma JV com o nível necessário de localização". Os planos para desenvolver ligações de produção e cooperação na área farmacêutica também parecem atraentes. Por este motivo, está prevista a "abertura de uma empresa farmacêutica bielorrussa na Geórgia em 2020". Hoje, as exportações deste grupo de bens contribuem significativamente para o volume total de negócios dos dois países"<sup>41</sup>. Basta dizer que durante o Conselho Empresarial Bielorrusso-Georgiano, realizado em Tbilisi em março de 2019, oito dos 15 acordos assinados relacionados com o fornecimento de produtos farmacêuticos.

As partes também têm planos interessantes de cooperação em **transporte e logística**, onde hoje há uma tendência positiva de crescimento do tráfego de carga entre a Bielorrússia e a Geórgia. Em particular, "em 2018 o volume total de transporte atingiu 94 mil toneladas, o que é 10,6% maior do que em 2017. O volume do comércio externo de serviços de transporte também aumentou em relação ao ano anterior - em 27,6%, para 16,4 milhões de dólares"<sup>42</sup>. E isto apesar do facto de a única forma de entregar produtos à Geórgia hoje em dia ser a estrada militar georgiana, a passagem através da cordilheira do Cáucaso. A quinta reunião da comissão intergovernamental considerou vários outros projectos promissores nesta área. Em primeiro lugar, foi decidido trabalhar na formação de um lote único de navios da Bielorrússia para entrega na Geórgia por transporte de água em comunicação directa. Referimo-nos ao desenvolvimento do serviço de ferry e ao trânsito de mercadorias bielorrussas para a

<sup>39</sup> Belarus e Geórgia estão planejando lançar uma produção conjunta para coletar tratores [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorov-340718-2019/>

<sup>40</sup> Mikhail Rusyi fez uma visita à Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8695>

<sup>41</sup> Belarus e Geórgia estão expandindo áreas de cooperação [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-i-gruzija-rasshiryayut-sfery-sotrudnichestva/>

<sup>42</sup> Belarus, Geórgia e Azerbaijão discutirão a possibilidade de transporte de contêineres por trem entre suas capitais [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-gruzija-i-azerbajdzhan-obsudjat-vozmozhnost-kontejneryh-perevozok-po-zhd-mezhdu-ih-stolitsami-341087-2019/>

Geórgia via Ucrânia. Em segundo lugar, falamos sobre a possibilidade de organizar o transporte ferroviário de contentores na rota Tbilisi-Baku-Minsk, tendo em conta a experiência já existente de tal transporte na comunicação Tbilisi-Baku-Tbilisi.

Finalmente, a interacção entre a Bielorrússia e a Geórgia no campo da **ciência e tecnologia** pode ser muito eficaz. Isto é evidenciado, em particular, pelos resultados da primeira reunião da Comissão de Cooperação Científica e Técnica Bielorrússia-Geórgia, realizada em Março de 2019 em Tbilisi. Como parte deste novo formato de coordenação de parcerias, as partes concordaram em realizar um concurso de projetos científicos e técnicos conjuntos em áreas relevantes da cooperação bilateral, incluindo agricultura, medicina e farmacêutica, nano e biotecnologia.

Recorde que as partes assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica em Minsk em 2016. "Cientistas georgianos e bielorrussos estão actualmente envolvidos em seis projectos da União Europeia, em particular o Graphene, novas ferramentas genéticas para a avaliação biológica dos ecossistemas aquáticos na Europa, melhorando o espaço de vida interior: Smart Living"<sup>43</sup>. Além disso, uma das prioridades da cooperação científica e técnica com os parceiros georgianos, para além da implementação de projectos bilaterais, é a apresentação conjunta de candidaturas a programas da União Europeia, incluindo o "Horizonte 2020". Além disso, Belarus e Geórgia participam da Iniciativa do Programa Parceria Oriental, que implementa o projeto EaP Connect, destinado a apoiar as ligações entre pesquisadores e estudantes.

O grande potencial de cooperação em ciência e tecnologia também é demonstrado pelo seguinte fato: na exposição Made in Belarus, realizada em Tbilisi em março de 2019, a parte bielorrussa apresentou 125 desenvolvimentos científicos, técnicos e de inovação do Ministério da Educação da República da Bielorrússia e da Academia Nacional da Bielorrússia. Como parte da exposição em si, o Jardim Botânico Central da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou dois novos acordos de cooperação científica - com o Instituto de Fitopatologia e Biodiversidade da Universidade Estadual de Batumi e o Instituto Botânico da Universidade Estadual de Ilya. Em geral, a exposição ofereceu uma oportunidade de conhecer os projetos mais inovadores e promissores em diversos campos - desde novos materiais e biotecnologia até batatas e tecnologias inovadoras no campo da torrefação do café.

Quanto ao desenvolvimento das **relações inter-regionais**, já em Março de 2018, ao mais alto nível, foi assinado o Tratado sobre os Fundamentos de Cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia, no qual as partes expressaram a sua intenção de promover a

---

<sup>43</sup> Belarus e Geórgia realizarão um concurso para projetos científicos e técnicos conjuntos [Electronic Resource]. -- 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-gruzija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-340739-2019/>

expansão da cooperação inter-regional. Factos específicos sugerem que as capitais dos dois estados - Minsk e Tbilisi - são uma ilustração muito eloquente da implementação deste compromisso na prática.

Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades irmãs em Setembro de 2015, concordando então em promover actividades de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde e educação, desporto, cultura, troca de experiências na organização do governo autónomo local. Estas relações de geminação tornaram-se um bom impulso para intensificar a cooperação bieloruso-georgiana em várias áreas nos próximos anos. Basta dizer que "o volume de negócios entre as empresas de Minsk e da Geórgia, no final de 2017, aumentou 13,5% para \$18,8 milhões, as exportações de mercadorias em \$7,9 milhões e as importações em \$10,9 milhões. As entregas foram feitas em 161 posições de mercadorias. Em Minsk, estão registadas 14 empresas com capital georgiano (das quais 5 joint ventures, 9 estrangeiras)<sup>44</sup>.

Em março de 2018, a capital georgiana acolheu os Dias de Minsk, durante os quais as partes tentaram fazer o melhor uso de ferramentas como o fórum de negócios bielorusso-georgiano e a exposição de produtos dos fabricantes de Minsk para fortalecer as parcerias e as relações de geminação. O formato destes eventos permitiu aos cidadãos de Minsk partilhar generosamente com seus colegas de Tbilisi sua experiência na implementação do sistema "Cidade Inteligente", para mostrar as possibilidades e conveniências de viagem com um mapa convidado da capital bielorrussa, para demonstrar as peculiaridades de projeto e construção do metrô, inovações no transporte de passageiros, novas tecnologias na indústria alimentícia. Os empresários georgianos tiveram a oportunidade de conhecer os produtos de exportadores como a Kommunarika OJSC, Slodych Confectionery Factory OJSC, Minsk Kristall OJSC, Minskhhlebprom, Belita JV, Modum - Our Cosmetics OJSC, Minsk Automobile Plant OJSC, Amkodor OJSC, Minsk Tractor Plant OJSC.

A parte oficial dos Dias de Minsk em Tbilissi também estava saturada. Em primeiro lugar, as partes assinaram o Programa de Cooperação Comercial e Económica para 2018-2020, no qual definiram as áreas de parceria na economia, turismo, cultura, educação, transporte e habitação. Em particular, "as cidades pretendem trocar experiências no âmbito da prestação de serviços à população, manutenção e reparação de capital do parque habitacional, poupança energética, altas tecnologias e inovações,

---

<sup>44</sup> O fórum de negócios bielorusso-georgiano será realizado durante os Dias de Minsk em Tbilisi [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusko-gruzinskij-biznes-forum-projdet-vo-vremja-dnej-minska-v-tbilisi-293959-2018/>

e também ofertas de investimento, publicidade e materiais informativos"<sup>45</sup>. Em segundo lugar, vários documentos sobre a interação das empresas de Minsk com parceiros georgianos foram acordados no fórum de negócios já chamado acima. Assim, "como parte da secção "Modern Minsk e Tbilisi" foi assinado um memorando entre a SOAO "Kommunarka" e a LLC "Bel Trade" e um acordo entre o centro de informação-turística "Minsk" e a LLC "Resistorgeo".<sup>46</sup> assim como o acordo entre a LLC "Minsk City Technopark" e o Technopark de Tbilisi. Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk, ao abrigo de um contrato aceite com a empresa georgiana LLC "Profauto", deu à empresa direitos exclusivos para vender equipamento automóvel em solo georgiano e entregará 20 camiões basculantes ao Geórgia por mais de um milhão de dólares, bem como elaborou possíveis contratos para o fornecimento de equipamento de combate a incêndios para o Ministério das Situações de Emergência do Geórgia e discutiu "a possibilidade de fornecimento de autocarros de passageiros a Tbilisi"<sup>47</sup>. Minsk Tractor Plant assinou um contrato com o fornecedor georgiano de maquinaria agrícola Hermes LLC para o fornecimento de 50 conjuntos e está a abrir uma fábrica de montagem de tratores bielorrussos em Batumi. Ao mesmo tempo, a direção da empresa bielorrussa está confiante de que "2018-2020 será o ano de maior sucesso para a fábrica de tratores no mercado georgiano"<sup>48</sup>. Supõe-se que pelo menos duzentos ou trezentos carros serão montados aqui por ano, pois há necessidade de vários equipamentos de tratores na Geórgia - de baixa potência a saturados de energia.

Por fim, abrem-se perspectivas interessantes no mercado georgiano, onde não só Tbilisi tem necessidade de renovação da frota de transportes públicos e interesse em utilizar autocarros eléctricos, para a empresa Minsk Belkommunmash. Interesse semelhante foi também manifestado pelas três outras grandes cidades georgianas. É por isso que os criadores dos autocarros eléctricos bielorrussos já pensaram na possível localização da produção dos seus carros amigos do ambiente em solo georgiano. Em particular, "a produção de autocarros eléctricos bielorrussos pode ser estabelecida em Tbilisi"<sup>49</sup>. Entretanto, nos próximos meses, os residentes de Minsk colocarão um ônibus eléctrico

---

<sup>45</sup> Minsk e Tbilisi determinarão o programa de cooperação para 2018-2020 [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-293935-2018/>

<sup>46</sup> Matveev, V. Cerca de 30 documentos foram assinados no fórum georgiano-bielorrusso em Tbilisi (em russo) / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-30-dokumentov-podpisano-na-gruzinsko-belorusskom-biznes-forume-v-tbilisi-295186-2018/>

<sup>47</sup> . Matveev, V. MAZ vai entregar para o Georgia dump trucks por \$ 1 milhão / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/>

<sup>48</sup> Matveev, V. Montagem fabricação dos tratores bielorrussos é aberta em Batumi (em russo) / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-otkryvaetsja-v-batumi-295203-2018/>

<sup>49</sup> Matveev, V. A produção dos autocarros eléctricos bielorrussos pode ser criada em Tbilisi (em russo) / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-elektrobusov-mozhet-byt-sozdano-v-tbilisi-295211-2018/>



na capital georgiana para operação experimental, e um pouco mais tarde - um conceito detalhado e um plano de negócios do projeto de cooperação industrial.

A tendência de expansão da cooperação inter-regional bielorrusso-georgiana foi apoiada pelo Acordo de cooperação nos domínios socioeconómico, científico-técnico, cultural e humanitário assinado em Julho de 2018 entre o Comité Executivo do Distrito de Glubokoe da Região de Vitebsk e o município de Telava. Na prática, as partes têm cooperado desde 2014, mas até recentemente - principalmente no campo da cultura. Ao assinar o acordo, a Deep e a Telavi anunciaram planos reais para expandir as áreas de parceria. Em particular, o lado georgiano manifestou disponibilidade para cooperar "no campo da medicina, da agricultura e do desporto"<sup>50</sup>.

Outra direcção muito eficaz para a expansão das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a Geórgia é a intensificação da **exposição e da interacção justa**. A experiência dos últimos anos mostra que "a realização anual de exposições bielorrussas na Geórgia tornou-se uma boa tradição e reflete o desenvolvimento ativo da cooperação entre os dois países: a gama de produtos fornecidos está em expansão, lojas com produtos nacionais são abertas em Tbilisi e Minsk"<sup>51</sup>. Recorde que a exposição nacional da Bielorrússia foi realizada na capital georgiana em 2016. Em 2017 e 2018, grandes exposições bielorrussas foram demonstradas em Tbilissi como parte da exposição internacional AgroFood. E em março de 2019, no pavilhão central do centro de exposições da Expo Georgia, foi realizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, onde mais de 70 empresas de quase todas as regiões da Bielorrússia demonstraram seus melhores produtos. Como resultado disso, foram assinados 13 contratos para o fornecimento de produtos bielorrussos à Geórgia.

Assim, Minsk Tractor Plant mostrou "máquinas agrícolas na montagem georgiana: tractores para áreas montanhosas, pomares e vinhas "Belarus 322.1", "Belarus 321", "Belarus 311", "Belarus 311", "Belarus 320.4" e "Belarus 622"<sup>52</sup>. Outra empresa metropolitana - Belkommunmash - demonstrou um modo de transporte inovador - um ônibus elétrico, que após 6 minutos de carga em estações de carga especiais pode proporcionar movimento ao longo do percurso de até 25 quilômetros de extensão. E o maior fabricante de materiais de acabamento e azulejos da Bielorrússia - "Keramin" - trouxe para a capital georgiana para demonstração mais de vinte coleções modernas de

<sup>50</sup> Shcherbitskiy, A. Glubokoe irá cooperar com a cidade georgiana de Telavi / A. Shcherbitskiy // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/glubokoe-budet-sotrudnichat-s-gruzinskim-gorodom-telavi-311294-2018/>

<sup>51</sup> O primeiro-ministro da Geórgia conheceu os produtos bielorrussos na exposição em Tbilisi [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-navystavke-v-tbilisi-340835-2019/>

<sup>52</sup> As melhores marcas da Bielorrússia serão apresentadas numa exposição em grande escala em Tbilisi [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/luchshie-brendy-belarusi-budut-predstavleny-namashtabnoj-vystavke-v-tbilisi-340191-2019/>

uma vez. Minsk é também o lar do Centro Científico e Prático Republicano de Cardiologia, que tem mostrado em Tbilisi desenvolvimentos inovadores no transplante cardíaco, uma operação única que tem sido conduzida por cirurgiões bielorrussos desde 2009. Durante 10 anos o centro realizou mais de 300 operações para pacientes de todas as categorias etárias.

Entre as colhedoras de forragem e grãos e equipamentos de lavoura sob a marca "Palesse", apresentada pela "Gomselmash", chamou-se a atenção para um pequeno escavador-carregador de batatas KMP-1,5, que em setembro de 2018 passou com sucesso nos testes nos campos georgianos. Outras empresas da região de Gomel que participaram na exposição incluem a Fábrica Química Gomel e a Refinaria de Petróleo Mozyr. Soluções inovadoras e complexas para automação de trilhos ferroviários, permitindo fazer uma viagem de trem confortável e segura, formaram a base da exposição da Planta Eletrotécnica Brest. A região de Mogilev foi representada na exposição pela fábrica "Strommashina" e Mogilev Metallurgical Plant, Vitebsk - "Polotsk-Fiberglass" e "Naftan", e Minsk - Plant of Mountain Wax de Svisloch.

Para participar do programa de desenvolvimento de infra-estruturas globais "Georgia 2020", a Belneftekhim Concern, que reúne as maiores empresas petroquímicas bielorrussas, demonstrou em Tbilisi pneus de borracha, tintas de secagem rápida para quaisquer superfícies, bem como tintas para marcação de estradas. Tradicionalmente, os produtos alimentares bielorrussos, de alta qualidade e ingredientes naturais já bem conhecidos na Geórgia, estavam amplamente representados na exposição. Deve-se assumir que as amostras de carne, produtos lácteos e confeitaria, assim como bebidas alcoólicas e sem álcool de fabricantes como "Kommunarka", "Krinita", "Minsk Crystal", "Spartak", "Zdravushka Milk", Pinsk e Oshmyansk plantas de processamento de carne em breve estarão disponíveis em quantidades muito maiores em lojas georgianas.

Finalmente, esta exposição Made in Belarus também é interessante porque pela primeira vez na prática de tais eventos o lado bielorusso utilizou um novo logotipo, que é uma "flor de linho, pintada nas cores da bandeira nacional e inscrita em uma figura pentagonal, lembrando a marca do estado de qualidade As pétalas de flores são mostradas como pessoas que pegaram armas, o que reflete a idéia de unidade nacional e trabalho comum para fortalecer a independência, identidade e prosperidade bielorrussa<sup>53</sup>.

---

<sup>53</sup> O primeiro-ministro da Geórgia conheceu os produtos bielorrussos na exposição em Tbilisi [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Turquia:**

### **ciência, tecnologia, educação**

O ano está previsto para 2019 Turquia e o presidente conjunto do quadro oficial e da cooperação química bielorrussa Abril. Os passos foram planejados, houve passos de visita rural também na construção da República - Investimentos teve prioridade de que a implementação da construção da indústria acadêmica, passos concretos um financiamento sobre, identificou rural, acadêmico, comércio, planos de luz acadêmica, contatos identificados Lukashenko educação plano Lukashenko educação plano bielorrusso sobre os rumos do acadêmico acadêmico, econômico, científico, rural "sobre a expansão das áreas nas direções de turco conjunto.<sup>54</sup>A seriedade das intenções das partes de desenvolver activamente a cooperação nas áreas científica, técnica e humanitária é evidenciada pelo facto de, após as negociações de Abril (2019) entre os líderes da Bielorrússia e da Turquia, terem sido assinados vários documentos - um acordo intergovernamental sobre cooperação na educação, um roteiro de cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Conselho de Investigação da Turquia para 2019-2021, e um memorando sobre cooperação científica e técnica na Antártida entre o NAS da Bielorrússia e o Ministério da Indústria.

Em particular, o acordo intergovernamental de cooperação no campo da educação visa estabelecer e desenvolver contactos directos entre instituições de ensino superior e organizações científicas dos dois países, para que estudantes e especialistas da Bielorrússia e da Turquia possam participar em actividades destinadas a demonstrar o potencial educativo, científico, tecnológico e de inovação dos seus países. As partes pretendem proporcionar um lugar para o ensino superior e pós-graduação nas instituições relevantes, informar-se mutuamente sobre o reconhecimento mútuo de documentos sobre formação, educação e graus académicos, e criar todas as condições necessárias "para a expansão e aprofundamento dos contactos entre países em toda a gama de actividades educacionais, atraindo cidadãos turcos para estudar na Bielorrússia<sup>55</sup>.

Se falamos de cooperação entre os círculos científicos dos dois países, a sua base foi estabelecida pelos acordos de cooperação assinados pela Academia Nacional de

---

<sup>54</sup> Visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/)

<sup>55</sup> Belarus e Turquia estão interessados em desenvolver contatos entre universidades e organizações científicas [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razviti-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

Ciências da Bielorrússia: em 2002 - com o Conselho Turco de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, em 2009 - com a Academia Turca de Ciências. Em 2016, os governos da Bielorrússia e da Turquia assinaram um acordo de cooperação em ciência e tecnologia. Um ano depois, houve memorandos de entendimento entre o Centro Nacional de Propriedade Intelectual da Bielorrússia e a Agência Turca de Patentes e Marcas, e sobre a cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e o Conselho de Pesquisa Científica e Técnica da Turquia. E em Novembro de 2018, realizou-se a primeira reunião da comissão mista bielorrusso-turca de cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, no âmbito da qual as partes acordaram em "intensificar a cooperação bilateral através dos temas da estrutura de inovação, em particular entre os parques tecnológicos da Bielorrússia e os parques científicos turcos"<sup>56</sup>. Na mesma reunião da Comissão foi afirmado que "cientistas da Bielorrússia e da Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar"<sup>57</sup>.

O Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação para 2019-2021, adoptado em Abril de 2019, foi concebido para intensificar as actividades conjuntas de cientistas bielorrussos e turcos nas áreas mais promissoras da cooperação científica e técnica. "Estes incluem ótica para observação espacial da superfície terrestre, veículos aéreos não tripulados, baterias para veículos eléctricos e outros veículos, materiais organominerais compostos, processamento mineral e o uso de tecnologia da informação para prever os perigos naturais"<sup>58</sup>.

Além disso, o roteiro adotado prevê a organização de um concurso conjunto para projetos em áreas prioritárias de desenvolvimento científico e tecnológico em áreas identificadas durante as oficinas conjuntas: em 2018 - em Gebze, em 2019 - em Minsk. O ano de Março, o ano de 2019 sob o letais bielorrusso e, em particular, o fundo de investigação letal letal anunciado pela Turquia tecnologias letais de orientação técnica letal in-comparativo sobre a tecnologia bielorrussa e apoio do Comité e do Comité e do Comité de Ciência e Comunicação da Turquia 2019-2020 informação sobre "a cooperação bielorrussa para a Turquia científica e tecnológica do ano e financeiro" letais fase de inovação competição da Turquia, informação e comunicação, tecnologias da informação e comunicação do ano de 2019-2020. Quanto ao roteiro, este documento também contém medidas para desenvolver, melhorar a organização e aumentar a eficácia das actividades científicas e técnicas conjuntas e do trabalho conjunto da

---

<sup>56</sup> Belarus e Turquia realizarão um concurso para projetos conjuntos de inovação [Electronic Resource]. -- 2018. - URL: [http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus\\_i\\_turtsiya\\_provedut\\_konkurs\\_sovmestnykh\\_innovatsionnykh\\_proektov/](http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_proektov/)

<sup>57</sup> Belarus e Turquia pretendem desenvolver a cooperação em pesquisa polar [Recurso Eletrônico]. -- 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

<sup>58</sup> Belarus e Turquia assinaram um roteiro para a cooperação científica até 2021 [Recurso Eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnyju-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

Fundação Republicana para a Investigação Fundamental da Bielorrússia e do Conselho de Investigação da Turquia.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

## Belarus-Hungria:

### a cooperação irá aumentar os investimentos e as regiões

Em Janeiro de 2019, a Bielorrússia e a Hungria assinaram uma série de documentos importantes que traçam direções promissoras para o desenvolvimento das relações bilaterais. Entre eles há dois - o acordo intergovernamental bielorrusso-húngaro sobre promoção e proteção mútua de investimentos, bem como o memorando dos ministérios de política externa dos dois países sobre a promoção da cooperação inter-regional.

Minsk e Budapeste vêm especial importância no acordo sobre proteção mútua de investimentos, pois "é extremamente importante para os investidores de qualquer país. <...> É um grande incentivo para projectos de investimento". O documento, que vem sendo trabalhado há quase uma década, envia um importante sinal à comunidade empresarial dos dois países para aumentar a interação. Especialmente porque "a Hungria e a Bielorrússia já estão desenvolvendo cooperação em muitas áreas, existem projetos conjuntos em engenharia mecânica, farmacêutica, construção, setor financeiro"<sup>59</sup>. Em particular, em 2017, surgiu na Hungria uma joint-venture com parceiros bielorrussos no campo da construção. A empresa, estabelecida com a participação do Belstroycentre, está envolvida em projetos de construção aqui, assim como no fornecimento de materiais de construção bielorrussos. E a empresa farmacêutica "Gedeon Richter" opera na Bielorrússia há muitos anos. No total existem "oito empresas com capital húngaro"<sup>60</sup>. Talvez, por este motivo, o volume de negócios do comércio bielo-húngaro nos primeiros 11 meses de 2018 tenha crescido mais oito por cento, aproximando-se dos 180 milhões de dólares. De janeiro a outubro de 2018, o comércio bilateral de serviços cresceu de forma ainda mais dinâmica - em mais de 20% - para mais de 16 milhões de dólares, com base nos serviços de transporte, informática e turismo.

No entanto, hoje, segundo as partes, "há necessidade de novos projectos de investimento conjuntos, uma cooperação industrial profunda com a perspectiva de entrar não só nos mercados nacionais, mas também nos mercados capacitivos da União

---

<sup>59</sup> Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria Peter Sijártó [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijarto-20273/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijarto-20273/)

<sup>60</sup> Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria Peter Sijártó [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8529>



Europeia para a Bielorrússia e da União Económica Eurasiática para a Hungria"<sup>61</sup>. E tais planos devem ganhar a sua verdadeira forma muito em breve. Assim, em 2019, "será criada na região de Mogilev a primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara, que utilizará tecnologias húngaras para o processamento do milho". E no mesmo ano, os dois países planejam abrir uma linha conjunta para a produção de vagões de dois andares para trens ferroviários. "Um total de 19 comboios de dois andares serão construídos. Esta será a primeira vez na história dos caminhos-de-ferro húngaros, será utilizada nas rotas mais populares"<sup>63</sup>.

Outras áreas actuais da cooperação bielorrusso-húngara incluem a cooperação no sector da energia nuclear. O fato é que "a Hungria, assim como a Bielorrússia, decidiu cooperar com a Rússia no desenvolvimento da energia nuclear. O modelo, idêntico às unidades energéticas bielorrussas, será utilizado na expansão da central nuclear Paksz. Isto abre possibilidades adicionais para encontrar pontos de contacto"<sup>64</sup>.

Quanto ao memorando sobre a promoção da cooperação inter-regional, dá às partes uma oportunidade de expandir a interacção entre as regiões não só através das duas capitais, Minsk e Budapeste, mas também à escala dos seus países. Deve-se lembrar que o Acordo de Cooperação entre o Comitê Executivo da Cidade de Minsk e a Prefeitura de Budapeste foi assinado em 2016. A capital bielorrussa estava então seriamente interessada na experiência dos parceiros húngaros na utilização de grandes instalações desportivas, gestão de transportes públicos, processamento de resíduos, purificação de água. Em Abril de 2018, Budapeste acolheu os Dias de Minsk, que mais uma vez mostraram o sério potencial da parceria que as festas ainda podem utilizar na prática. Basta dizer que em 2017 as empresas de Minsk venderam no mercado húngaro de mercadorias "por mais de 26 milhões de dólares, tendo aumentado o volume de exportação em 37,2% em relação a 2016"<sup>65</sup>.

Ao mesmo tempo, em Abril de 2018, foi assinado um acordo de cooperação entre o distrito Partisan de Minsk e o distrito de Chepel Budapeste, o que abre novas

---

<sup>61</sup> Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após os resultados das conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Exterior da Hungria (14 de janeiro de 2019) [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c74a125b79ae2a47.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c74a125b79ae2a47.html)

<sup>62</sup> Grishkevich, A. A primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara será criada na região de Mogilev / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervoe-belorussko-vengerskoe-selhozpredpriyatje-sozdatud-v-mogilevskoj-oblasti-332570-2019/>

<sup>63</sup> Belarus e Hungria produzirão vagões de dois andares para comboios [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-proizvodit-dvuhetazhnyie-vagony-dlja-poezdov-332532-2019/>

<sup>64</sup> Khainovsky, A. Belarusian-Hungarian cooperation is pragmatic and effective / A. Khainovsky // [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/interview/view/belorussko-vengerskoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-pragmaticnym-i-effektivnym-6383/>

<sup>65</sup> Parukova, E. Days of Minsk em Budapeste: o que liga duas capitais e como se desenvolverá a sua cooperação / E. Parukova // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://minsknews.by/dni-minska-v-budapeshte-cto-svazyivaet-dve-stolitsyi-i-kak-budet-razvivatsya-ih-sotrudnichestvo/>

oportunidades, principalmente para a cooperação económica. Afinal, ambos os distritos são industriais, portanto, as empresas localizadas em seu território poderão cooperar de forma mutuamente benéfica. E eles já o estão a fazer. Por exemplo, "a fábrica de Kozlov trabalha com a 66Siemens". <...> A procura de pontos de contacto continua" .

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>66</sup> Os líderes do distrito de Partisanski de Minsk e Chepel de Budapeste assinaram um acordo de cooperação [Electronic Resource]. - - 2018. - URL: <http://part.gov.by/3744-rukovoditeli-partizanskogo-rajona-minska-i-rajona-chepel-budapeshta-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve>

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - China: da ciência à prática

Uma das principais direcções da parceria estratégica global baseada na confiança e na cooperação mutuamente benéfica entre a República Popular da China e a República da Bielorrússia é o desenvolvimento intensivo de parcerias na ciência, onde é óbvio "a necessidade de aprofundar ainda mais a cooperação científica, a implementação de novas formas de interacção e a expansão da lista de projectos conjuntos"<sup>67</sup>. Recordemos que em 2018, a China acolheu uma reunião da Comissão de Cooperação Científica e Técnica do Comité Intergovernamental de Cooperação China-Bielorrússia, na qual as partes constataram o reforço da cooperação nos últimos anos, identificaram projectos científicos potencialmente importantes e chegaram à conclusão inequívoca: "O trabalho conjunto de investigação tornou-se gradualmente num novo modelo de cooperação entre os dois países"<sup>68</sup>.

O quinto Fórum de Inovação Juventude Bielorrusso-Chinês "Novos Horizontes", que teve lugar em Minsk em Novembro de 2018 e reuniu mais de duzentos participantes, demonstrou uma importante tendência para este tema: "Em cooperação entre cientistas da Bielorrússia e da China, o foco está na juventude"<sup>69</sup>. Tal detalhe também fala por si: se antes o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério de Ciência e Tecnologia da China anunciavam tradicionalmente um concurso de projetos bielorrusso-chinês a cada dois anos, então apenas em 2018 - duas vezes.

Como resultado, foram apresentadas 47 candidaturas para o concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-chineses para 2019-2020 em áreas prioritárias de cooperação bilateral: tecnologias de informação e comunicação, eficiência energética e conservação de energia, biotecnologia, química e complexo agro-industrial. Entre eles está a implementação do projecto de criação do Centro de Cooperação China-Bielorrússia para a Transformação das Conquistas Científicas e Tecnológicas, que ajudará a criar novas indústrias de alta tecnologia tanto na Bielorrússia como na China. Deve-se notar que este projeto está incluído no programa de cooperação científica e técnica bielorrusso-chinesa até 2020, que também inclui outros projetos estratégicos conjuntos promissores - "criação de uma empresa para a produção de equipamentos para uso no centro de testes de treinamento em energia solar

<sup>67</sup> . Belarus e China estão interessados em desenvolver a cooperação científica [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-razvitii-nauchnogo-sotrudnichestva-285359-2018/>

<sup>68</sup> Cimin, C. A amizade entre a Bielorrússia e a China se tornou em tempo integral / C. Cimin // [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhiba-belarusi-i-kitaja-stala-vsepogodnoj-tsuj-tsimin-331056-2018/>

<sup>69</sup> Em cooperação com cientistas da Bielorrússia e da China, a aposta é feita na juventude - Shumilin [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/v-sotrudnicestve-uchenyh-belarusi-i-kitaja-stavka-delaetsja-na-molodezh-shumilin-325711-2018/>

com base em um instituto conjunto da BSU e da Universidade Politécnica de Dalian, o Centro Chinês-Belorrusso para Incubação de Projetos de Inovação"<sup>70</sup>.

A Universidade Estadual Bielorrussa, que planeja estabelecer seu segundo instituto conjunto com a Dalian Polytechnic University em 2019, é uma das instituições nacionais de ensino superior que desenvolve ativamente laços com parceiros chineses. Recordemos que o primeiro, onde agora em dois cursos de três faculdades - física aplicada, mecânica de engenharia, matemática e matemática aplicada, estudam 159 estudantes chineses, foi formado em 2017 e trabalha em Dalian. É ensinado em inglês. A segunda universidade conjunta deverá abrir em Belarus. Espera-se que "os especialistas formados no instituto sejam procurados no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra"<sup>71</sup>.

A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Eletrônica, que em meados de março deste ano abriu um centro conjunto de pesquisa e educação com o Instituto de Tecnologia da Computação da China Oriental em Minsk, vai desenvolver laços com parceiros chineses em 2019. Além disso, a BSUIR assinou um acordo de cooperação em ciência com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. E com a Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul da China, em Shenzhen, chegou-se a um acordo "sobre a implementação de programas educacionais no primeiro nível de ensino superior com base no modelo de educação de dois diplomas "2+2"<sup>72</sup>.

As unidades da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia também são participantes activos nesta cooperação bilateral. Em particular, em setembro de 2018, o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Pesquisa Laser da Academia de Ciências da província chinesa de Shandong chegaram a um acordo sobre o estabelecimento de um laboratório científico conjunto para implementar uma série de contratos no campo da física laser. Ao mesmo tempo, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia de Ciências da Província de Shandong e o Governo Municipal de Jinan City assinaram um memorando trilateral de cooperação para identificar áreas prioritárias de investigação científica e uma lista de projectos específicos de interesse mútuo para o desenvolvimento de áreas técnicas

---

<sup>70</sup> Para o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chinês 47 candidaturas foram apresentadas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/na-konkurs-belorussko-kitajskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-podano-47-zajavok-329805-2018/>

<sup>71</sup> A BSU planeja estabelecer um segundo instituto conjunto com a Dalian Polytechnic University [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-sozdat-vtoroj-sovmestnyj-institut-s-daljanskim-politehnicheskim-universitetom-337473-2019/>

<sup>72</sup> A BSUIR e o East China Research Institute of Computer Technology vão abrir um centro educacional conjunto [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/tech/view/bguir-i-vostochno-kitajskij-nii-kompjuterjnyh-tehnologij-otkrojut-sovmestnyj-obrazovatelnyj-tsentr-338475-2019/>

e industriais relevantes, bem como a possibilidade de "criar novos laboratórios conjuntos"<sup>73</sup>.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>73</sup> A Academia de Ciências da Bielorrússia e a província chinesa de Shandong irão estabelecer um laboratório conjunto [Recurso Electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-kitajskoj-provintsii-shandun-sozdatut-sovmestnuju-laboratoriju-319153-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Afeganistão: uma comissão conjunta**

Em Abril de 2019, o Ministério da Informação da Bielorrússia e o Ministério da Informação e Cultura da República Islâmica do Afeganistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação. O aparecimento deste documento significa que o tema da cooperação bielorrusso-afegã nas áreas actuais da interacção bilateral encontrará em breve uma cobertura mediática adequada nos meios de comunicação social da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, os jornalistas internacionais de relevância directa para este cluster temático terão de ter em conta no seu trabalho uma série de peculiaridades do desenvolvimento da parceria entre os dois países.

A este respeito, recordamos que em Julho de 2015, Minsk oficial chamou a atenção para o facto de que "o Afeganistão não está assim tão longe para nós, e em breve poderemos intensificar a nossa cooperação"<sup>74</sup>. Já então existiam vários pré-requisitos para isso. Em primeiro lugar, nos últimos anos tem havido um intenso processo de estabilização e normalização das relações entre os diferentes grupos políticos e etno-religiosos deste país. Em segundo lugar, o papel do território afegão em termos de trânsito não pode ser negado, especialmente entre o norte e o sul, que são o lar de grandes Estados com vastas e diversificadas reservas de matérias-primas.

Nos últimos quase quatro anos, a Bielorrússia e o Afeganistão têm feito muito para aproximar as suas posições em termos de organização da cooperação bilateral em todo o espectro das relações interestatais. Como resultado, conduziu à primeira reunião do comité conjunto Afegão-Bielorrússia de cooperação comercial e económica em Abril de 2019, em Cabul, que as partes descreveram como "historicamente significativa".

É de salientar que o aparecimento deste novo formato de coordenação da interacção Bielorrússia-Afeganistão teve lugar num contexto de tendências muito positivas no desenvolvimento dos laços bilaterais. Assim, enquanto em 2017 o volume de comércio mútuo entre os dois países aumentou 12% e totalizou quase US\$ 30 milhões com a participação das exportações bielorrussas - US\$ 28,7 milhões, "o volume de comércio entre a Bielorrússia e o Afeganistão em 2018 aumentou 31% em relação ao ano anterior, para US\$ 38,7 milhões. O saldo positivo atingiu US\$ 38,1 milhões. A base

---

<sup>74</sup> Reunião com o Presidente da República Islâmica do Afeganistão Ashraf Ghani Ahmadzai [Recurso Eletrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-islamskoj-respubliki-afganistan-ashrafom-gani-axmadzaem-11749/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-islamskoj-respubliki-afganistan-ashrafom-gani-axmadzaem-11749/)



das exportações bielorrussas foram produtos petrolíferos, tratores e tratores, barras e perfis de alumínio<sup>75</sup>.

Estes indicadores ilustram de forma muito eloquente o facto de a Bielorrússia ser um parceiro comercial promissor do Afeganistão, tendo um bom potencial no domínio da cooperação industrial. E agora chegou o momento em que Minsk e Cabul já devem definir mais concretamente as áreas mais importantes de interação futura, a fim de se chegar eventualmente à adopção de um roteiro eficaz para a cooperação. Para tal, as partes acordaram, na primeira sessão da comissão conjunta, em formar grupos de trabalho conjuntos sobre áreas específicas de cooperação, tendo também tomado medidas concretas para expandir o quadro legal da cooperação bielorrusso-afegã.

Em particular, em Cabul, em Abril de 2019, além do já mencionado acordo de cooperação no domínio da informação, foram também assinados dois outros acordos: "Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República Islâmica do Afeganistão sobre cooperação militar-técnica; Acordo entre o Ministério da Cultura da República da Bielorrússia e o Ministério da Informação e Cultura da República Islâmica do Afeganistão sobre cooperação no domínio da cultura"<sup>76</sup>. Estes documentos foram adicionados à lista de acordos bilaterais anteriormente adoptados, incluindo um acordo de cooperação na área da saúde, que entrou em vigor em Maio de 2014 e no qual as partes pretendem cooperar em áreas como a modernização e promoção de projectos de investimento na área da saúde; educação médica e formação de pessoal médico; circulação de medicamentos, dispositivos médicos e equipamento médico; intercâmbio de experiências no desenvolvimento de sistemas de informação de gestão; intercâmbio de experiências na área dos sistemas de informação de cuidados de saúde; intercâmbio de experiências na área dos produtos e serviços de cuidados de saúde; e intercâmbio de experiências na área dos sistemas de informação de cuidados de saúde.<sup>77</sup>

Em agosto de 2017, as Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Afeganistão assinaram um Acordo de Cooperação para ajudar efetivamente "organizações e empresários no desenvolvimento e aprofundamento de todas as formas

---

<sup>75</sup> Belarus e Afeganistão assinaram um acordo na esfera da cooperação militar-técnica, informação e cultura [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-afganistan-podpisali-soglashenie-v-sferen-voenno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-informatsii-i-342905-2019/>

<sup>76</sup> Sobre os resultados da 1ª reunião do Comité de Comércio e Cooperação Económica Bielorrusso-Afghan [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://tajikistan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c3a35780b1447cdf.html>

<sup>77</sup> Acordo entre o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia e o Ministério da Saúde da República Islâmica do Afeganistão sobre cooperação no campo da saúde, educação, ciência médica e prestação de assistência médica a cidadãos da República da Bielorrússia e da República Islâmica do Afeganistão [Recurso eletrónico]. - - 2014. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=1014000531=1>

de atividade econômica estrangeira, <...> para ajudar na abertura de joint ventures. Deve-se lembrar que hoje "4 sujeitos da MTW OJSC trabalham na rede de distribuição de mercadorias no Afeganistão - "Jawad Afghan Limited", "Herat Keshawarz co.ltd", "Sayed Jamal Co. Lda. ", Silk Road International LLC/Barakat Company Ltd<sup>78</sup>."

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>78</sup> Afeganistão [Recurso Eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://export.by/afghanistan>

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Bangladesh:

### comissão conjunta traça um caminho a seguir

Em Abril de 2019, Minsk acolheu a primeira reunião da comissão mista bielorrusso-bielorrussa sobre comércio e cooperação económica, onde os participantes analisaram o estado actual do comércio mútuo e discutiram os passos prioritários para o melhorar. O próprio facto de tal evento ter sido realizado mostra que "a Bielorrússia vê o Bangladesh como um parceiro importante e promissor na região do Sul da Ásia".<sup>79</sup> Como a natureza complementar das economias bielorrussas e do Bangladesh abre oportunidades significativas para o crescimento do fornecimento mútuo de bens industriais e produtos agrícolas. Isto também é evidenciado pela dinâmica do volume de negócios do comércio bilateral nos últimos anos. Em particular, "o volume do comércio mútuo no último [2018] ano aumentou 18%, mas este não é o limite"<sup>80</sup>. A primeira reunião da comissão conjunta permitiu às partes definir claramente "os projetos conjuntos mais promissores em engenharia mecânica e <...> oportunidades para atrair especialistas e tecnologias bielorrussas para criar instalações de infraestrutura no Bangladesh".<sup>81</sup> bem como, em geral, para delinear as suas intenções e expectativas de cooperação bilateral.

Em particular, Bangladesh está interessado em obter tecnologias bielorrussas e formar especialistas em: 1) mecanização agrícola, incluindo o cultivo e processamento de produtos agrícolas; 2) educação e pesquisa médica; 3) segurança nuclear; 4) produção de alta tecnologia. A coincidência dos interesses declarados das partes levou ao facto de que já na primeira reunião da comissão conjunta em Minsk havia dois contratos - no valor de 100 e 17 milhões de dólares - para o fornecimento de equipamento rodoviário, agrícola e de camiões bielorrussos ao abrigo de vários esquemas de financiamento, incluindo através do operador financeiro Promagroleasing e financiamento das exportações do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia. A este respeito, é de notar que anteriormente "a Bielorrússia já implementou um contrato de

---

<sup>79</sup> Alexander Turchin encontrou-se com o Ministro do Comércio de Bangladesh Tipu Munshi [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8761>

<sup>80</sup> A Bielorrússia está a negociar o fornecimento de equipamento no valor de 100 milhões de dólares ao Bangladesh [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-vedet-peregovory-o-postavke-v-bangladesh-tehniki-na-100-mln-345058-2019/>

<sup>81</sup> Na primeira sessão da comissão conjunta bielorrusso-búlgara [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fa91ae00727e926d.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fa91ae00727e926d.html)

50 milhões de dólares para o fornecimento de equipamento Amkodor ao Bangladesh. Foi também fornecido equipamento de menor escala a este país<sup>82</sup>.

A cooperação bielorrusso-búlgara-búlgara também tem perspectivas interessantes em ciência, tecnologia e educação. Recordamos que em 2012 os governos dos dois países assinaram acordos de cooperação em educação, bem como em ciência e tecnologia. Ao mesmo tempo, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências de Bangladesh adotaram o Memorando de Cooperação. Em Abril de 2015, Dhaka acolheu a primeira reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia Belarus-Bangladesh, onde as partes concordaram em "desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em ciência, tecnologia e inovação, inclusive através do estabelecimento de indústrias conjuntas de alta tecnologia"<sup>83</sup>. Ao mesmo tempo, o Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério de Ciência e Tecnologia de Bangladesh identificaram áreas prioritárias para projetos conjuntos: biotecnologia e genética na agricultura - produção agrícola e pecuária, nanotecnologia e materiais, tecnologia de tratamento de água, produção de fertilizantes e construção "verde", métodos biológicos de proteção de plantas, bioreatores e produção de biogás. Em março de 2017, no âmbito da segunda reunião desta comissão conjunta de cooperação no campo da ciência e tecnologia, já falamos de cooperação concreta "no campo da transferência mútua de tecnologias, criação de instalações de produção conjunta para a produção de produtos de alta tecnologia e intensivos em ciência"<sup>84</sup>.

Quanto à educação, em 2015, a fim de aumentar o número de estudantes do Bangladesh para estudar em universidades bielorrussas, incluindo especialidades técnicas e tecnológicas, o Instituto Republicano de Ensino Superior "projecto-piloto" para atrair cidadãos do Bangladesh para a República da Bielorrússia através das capacidades da agência de recrutamento do Bangladesh "Raduga International"<sup>85</sup>. E, ao mesmo tempo, a ideia de criar uma universidade bielorrusso-búlgara de orientação técnica em Daca foi expressa. Foi assumido que "Bangladesh fornecerá a infraestrutura e o financiamento necessários, enquanto Belarus fornecerá programas educacionais e

---

<sup>82</sup> A Bielorrússia está a negociar o fornecimento de equipamento no valor de 100 milhões de dólares ao Bangladesh [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-vedet-peregovory-o-postavke-v-bangladesh-tehniki-na-100-mln-345058-2019/>

<sup>83</sup> Belarus e Bangladesh desenvolverão cooperação em áreas prioritárias de ciência e tecnologia [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1181817>

<sup>84</sup> Minsk sedia uma reunião da Comissão de Cooperação em Ciência e Tecnologia [Recurso Eletrônico] da Bielorrússia-Bangladesh. - - 2017. - URL: [http://www.gknt.gov.by/news/2017/v\\_minske\\_prokhodit\\_zasedanie\\_belorusko\\_bangladeshskoy\\_komissii\\_po\\_sotrudnichestvu\\_v\\_oblasti\\_nauki\\_i/](http://www.gknt.gov.by/news/2017/v_minske_prokhodit_zasedanie_belorusko_bangladeshskoy_komissii_po_sotrudnichestvu_v_oblasti_nauki_i/)

<sup>85</sup> Bangladesh [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <https://export.by/bangladesh>

tecnologias modernas, assim como o pessoal docente<sup>86</sup>. Devemos assumir que este projecto vai encontrar a sua forma específica.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>86</sup> A Universidade Bielo-Búlgara está planejada para ser estabelecida em Dhaka [Recurso Eletrónico]. - - 2015. - URL: [https://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/belorusko-bangladeshskij-universitet-planiruetsja-sozdat-v-dakke\\_i\\_0000023707.html](https://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/belorusko-bangladeshskij-universitet-planiruetsja-sozdat-v-dakke_i_0000023707.html)

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Belarus - Organização para a Segurança e Cooperação na Europa:**

### **projecto de sustentabilidade e prosperidade**

Em Abril de 2019, Minsk acolheu a Segunda Conferência Parlamentar Internacional do Grupo de Apoio à Rota da Seda da Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa "One Belt and One Road: Deepening Cooperation for Sustainable Development and Prosperity". Estiveram presentes parlamentares e representantes dos círculos empresariais da Áustria, Azerbaijão, Itália, Quirguistão, Mongólia, Rússia, Sérvia, Suíça, Turquia e Bielorrússia.

Recordamos que o Grupo de Apoio à Rota da Seda foi criado em 2017, na 26ª sessão anual da Assembleia Parlamentar da OSCE, realizada na capital bielorrussa, para expandir as áreas de cooperação e fortalecer os laços políticos, económicos e culturais entre os Estados participantes desta organização internacional. Em essência, o grupo serve como uma plataforma para promover ligações económicas e comerciais mutuamente benéficas através do desenvolvimento de corredores de transporte, medidas de facilitação do transporte e procedimentos comerciais, facilitando a livre e segura circulação de pessoas, bens, serviços e investimentos. A primeira conferência do Grupo de Apoio à Rota da Seda da Assembleia Parlamentar da OSCE realizou-se em 2018 no Azerbaijão. O próprio fato de realizar a segunda conferência em Minsk sugere que "o Grupo de Apoio à Rota da Seda se tornou outra plataforma pacífica para o diálogo e para evitar o confronto em diferentes planos"<sup>87</sup>.

Não é segredo que existem muitos problemas na região de influência da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, incluindo "a ausência de um ambiente de negócios amigável torna difícil atrair investimento privado estrangeiro". Entretanto, eles são necessários para o desenvolvimento económico e para a promoção da estabilidade política na região da OSCE"<sup>88</sup>. É por isso que o fórum de Abril em Minsk pode ser chamado de uma oportunidade promissora para criar uma integração económica mais próxima no continente eurasiático. Tanto mais que para a República da Bielorrússia a realização desta conferência se tornou um passo importante em termos de facilitação do comércio entre os Estados membros da Organização para a

---

<sup>87</sup> Reunião com George Tsereteli, Presidente da Assembleia Parlamentar da OSCE [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamentskoj-assamblei-obse-georgiem-tsereteli-20978/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamentskoj-assamblei-obse-georgiem-tsereteli-20978/)

<sup>88</sup> Tsereteli: Os países da OSCE PA são criados para um diálogo aberto no site de Minsk [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tsereteli-strany-pa-obse-nastroeny-na-otkrytyj-dialog-na-minskoj-ploschadke-345762-2019/>



Segurança e Cooperação na Europa, redução das barreiras administrativas, desenvolvimento da cooperação aduaneira, solução mutuamente benéfica dos problemas que surgem no decurso de tais trabalhos. Afinal, Minsk vê especial importância na promoção da "integração mútua de instalações de infra-estrutura". Estamos falando de ferrovias, rodovias, rotas aéreas e marítimas, oleodutos e gasodutos, aeroportos e portos"<sup>89</sup>.

A este respeito, é o Cinturão Económico da Rota da Seda, iniciado em 2013 pelo lado chinês e que prevê a criação de três corredores económicos transeuropeus - o norte (da China, passando pela Ásia Central, Rússia e Bielorrússia até à Europa), o centro (da China até ao Golfo Pérsico e ao Mar Mediterrâneo) e o sul (da China, passando pelo Sul e Sudeste Asiático até ao Oceano Índico) - que abre "não apenas uma rota comercial, mas um poderoso canal de intercâmbio de novas ideias, conhecimentos e tecnologias". Também serve como um espaço de diálogo entre civilizações e uma forma fundamentalmente nova para países com diferentes níveis de desenvolvimento económico interagirem"<sup>90</sup>. Ainda hoje, uma centena e meia de países e várias organizações e associações internacionais já estão envolvidos na implementação de projectos de infra-estruturas e de investimento no âmbito desta iniciativa. "O âmbito geográfico e a indiscutível escala financeira e económica dos projectos implementados e planeados no âmbito da iniciativa dão razão para a considerar, por direito, como um dos maiores da história da humanidade"<sup>91</sup>.

É preciso lembrar também que a Bielorrússia foi um dos primeiros países do mundo a apoiar este mega-projecto chinês, pois tem vantagens únicas para o desenvolvimento da Zona Económica da Rota da Seda, estando simultaneamente localizada na parte central do continente europeu e na própria Rota da Seda. E agora está a dar passos concretos para reforçar a integração da sua própria infra-estrutura de transportes na rede mundial, envolvendo investidores estrangeiros na construção de estradas, pontes, electrificação e reconstrução de troços ferroviários. Tais números falam muito a este respeito. Hoje, as mercadorias da Ásia para a Europa, dos países escandinavos para os Balcãs, passando pela Bielorrússia, já são transportadas por cerca de vinte comboios rápidos especializados. "Em 2018, eles transportaram cerca de 325 mil contentores para

---

<sup>89</sup> A Bielorrússia congratula-se com a facilitação do comércio entre os países da OSCE - Andreichenko [Recurso Electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-privetstvuet-uproschenie-torgovli-mezhdu-stranami-obse-andrejchenko-345773-2019/>

<sup>90</sup> É o mesmo lugar.

<sup>91</sup> Dapkunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da cooperação económica transeuropeia / A. Dapkunas // [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razvitii-transjevrazijskoj-ekonomicheskoy-soprijazhennosti-6823/>

os Estados da OSCE numa mensagem China - Europa. O seu número deverá aumentar para 1 milhão por ano até 2025"<sup>92</sup>.

A sincronização das atividades dos países por onde passam essas rotas terrestres está se tornando um grande desafio para aumentar a capacidade de entrega de cargas e acelerar a movimentação de mercadorias e passageiros na direção da Ásia-Europa. É por isso que a Segunda Conferência Parlamentar Internacional do Grupo de Apoio às Estradas de Seda da Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa "One Belt and One Road: Deepening Cooperation for Sustainable Development and Prosperity", realizada em Minsk, chamou a atenção para a necessidade de adoptar normas comuns para documentos electrónicos e metodologia para o intercâmbio de informação para os países da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>92</sup> Ministério dos Transportes: Belarus apóia a China na criação de uma Rota da Seda digital [recurso eletrônico]. -- 2019.  
- URL: <https://belta.by/economics/view/mintrans-belarus-podderzhivaet-kitaj-v-sozdanii-tsifrovogo-sheikovogo-puti-345882-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

KS OmniScriptum Publishing  
Brivibas gatve 197  
LV-1039 Riga, Latvia  
Telefax: +371 686 20455

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY